



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR SUPERIOR**

Aluna autora: **BRUNA LOUREDO DO CARMO**

Orientadora: **Profa. Dra. MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA REGINA**

**Título: SINTOMAS DE TRANSTORNOS DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT) E QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE CAMPINAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.**

**DESCRIÇÃO DA PESQUISA**

O ambiente escolar pode proporcionar aos docentes um cotidiano estressante e que interfira na qualidade de vida destes profissionais. Esse projeto propõe o rastreamento de sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) em docentes que lecionam no ensino médio da rede pública de Campinas, os quais podem, eventualmente, interferir em sua qualidade de vida, e consequentemente afetar a excelência do ensino. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) o Brasil é o país que lidera o ranking global de violência contra professores. As estatísticas da pesquisa da OCDE indicam que 12,5% dos professores ouvidos no Brasil se revelaram vítimas de agressões verbais ou mesmo intimidação por violência física de alunos (FERNANDES, 2014). A educação no Brasil está cercada diariamente de docentes expostos a embates e conflitos diretos com adolescentes. A vivência com situações estressoras em ambiente escolar faz com que muitos professores adoeçam e deixem de exercer sua profissão.

Retratar tal problemática poderá ser possível ao estabelecer sua associação com Transtornos de Estresse Pós-Traumático (TEPT), relacionado ou não com alterações na qualidade de vida. Aparentemente há carência de estudos destinados ao tema, especialmente o TEPT em ambiente de trabalho, em particular o escolar. Considerando a grande importância

do papel social dos professores para a população como um todo, é necessária atenção redobrada para esses profissionais, por vezes abalados por traumas psicológicos sofridos na relação com alunos.

Sintomas do TEPT são indícios suficientes que podem afetar a qualidade de vida de profissionais, e de qualquer outro sujeito que passe por trauma(s) psicológico(s). Os sintomas estão divididos em três principais grupos: revivescência do trauma, esquiva/entorpecimento emocional e hiperestimulação autonômica. Para o diagnóstico de TEPT tais sintomas devem permanecer por quatro semanas após a ocorrência do trauma e comprometer as áreas sociais e ocupacionais do indivíduo.

Considerando o momento atual da pandemia de Covid-19, em que estamos sujeitos a modificações drásticas em tarefas do cotidiano, os momentos em sala de aula, já não são presenciais para professores e alunos há alguns meses. No entanto, o trabalho remoto tem aumentado consideravelmente, em grande escala para docentes, sobrecarregando-os e possivelmente, levando-os à maior desgaste físico e mental, além de conviver com inseguranças: financeiras, políticas, de saúde e profissional.

A situação no ensino público passou a ser mais preocupante e exaustivo mentalmente, visto que as condições impostas e o acesso a recursos mínimos para enfrentar o ensino à distância tem sido comumente prejudicados. Durante o ensino médio os adolescentes se encontram em fase de transição tanto física, quanto mental e são principalmente afetados pela visão de futuro, que podem sentir como incerto à frente. Trata-se de uma fase recheada de informações e dúvidas, permeada por um turbilhão emocional, que acarreta, em parte dos adolescentes, mudanças de humor. Considerar o ensino médio uma etapa significativa para preparação de jovens para suas futuras responsabilidades é reconhecer o essencial dessa fase. Lidar com essa preparação requer trabalho redobrado, cobranças maiores e alto nível de estresse para ambos os lados. Também é nessa etapa que para os jovens o afrente e o reconhecimento dos amigos tem alto impacto sobre sua autoestima, com isso poder haver maior recorrência de embates e choques com autoridades, uma delas, os professores.

É de suma importância o estudo desse problema social e de saúde que pode comprometer ou diminuir o melhor desempenho de docentes e interferir negativamente na continuidade da sua vida profissional. Pode ocorrer um efeito dominó prejudicial ao ensino, contaminando os demais profissionais por tais eventos e dificultando a relação professor-aluno. Tal efeito pode ter-se agravado pela recente vivência de pandemia de Covid-19, já que possivelmente há sobrecarga desses profissionais por manter as atividades escolares, agora na modalidade *online*.

## **OBJETIVOS**

Busca-se verificar se docentes de escolas da rede pública de ensino médio de Campinas apresentam sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e se tais sintomas interferem na qualidade de vida desses docentes. Do mesmo modo que, há objetivos específicos como, avaliar: a frequência e a intensidade dos Transtornos de Estresse Pós-Traumático, as relações desses sintomas com aspectos da qualidade de vida desse sujeito e que esferas podem estar mais afetadas por esses sintomas; Comparar a incidência desses fatores entre a escola pública comum e a escola pública técnica; Verificar: se devido à pandemia de Covid-19 a qualidade de vida dos docentes, eventualmente, foram afetadas e se a pandemia de Covid-19 favoreceu o surgimento de sintomas de Transtornos de Estresse Pós-Traumático em docentes.

## **METODOLOGIA**

Através de metodologia transversal, considerando-se as diferenças de idades e de experiência dos docentes participantes, serão coletados dados via *e-mail* ou formulário *online* com a aplicação de testes e questionários para avaliação da presença de sintomas do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e a eventual interferência na qualidade de vida. Seguindo uma ordem estratégica para a coleta dos dados, elaborou-se uma sequência de aplicação dos instrumentos de avaliação, a fim de minimizar riscos de indução de respostas, em razão das sensações proporcionadas pelo instrumento anterior, sendo então apresentados aos participantes: questionário sociodemográfico desenvolvido para a identificação de parâmetros específicos que possam ser considerados no contexto do método transversal; Teste para avaliação da qualidade de vida WHOQOL-BREF, uma versão abreviada composto por quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, baseada em situações de até duas semanas atrás com 26 questões de escalas para cada acontecimento questionado, como: MUITO RUIM; RUIM; NEM RUIM, NEM BOA; BOA e MUITO BOA; Teste PCL-C (*Post-Traumatic Stress Disorder Checklist - Civilian Version*) versão civil adaptada para o português para rastreamento de TEPT, na qual contém 17 questões voltadas para acontecimentos do último mês, com detecção de sintomas de acordo com o seguinte padrão de intensidade: NADA, POUCO, MÉDIO, BASTANTE ou TOTALMENTE; Relato escrito opcional de experiência traumática em ambiente escolar, e devido ao impacto gerado pela pandemia de Covid-19 no cotidiano de docentes, foi elaborado um questionário sobre a interferência da pandemia em diferentes esferas da vida de docentes, o qual apresenta 25 questões voltadas para as áreas de saúde, lazer, alimentação, vida profissional, familiar e

social, com escalas de intensidade: TOTALMENTE, MUITO, POUCO, NADA ou INDIFERENTE.

Serão selecionados 30 docentes de duas escolas da rede pública de Campinas: Escola Técnica Estadual Conselheiro Antônio Prado e Escola Estadual José Maria Matosinho, com faixa etária entre 20 – 60 anos, avaliando características como: gênero, etnia, opção sexual, classe e grupos sociais que estão em exercício da atividade profissional lecionando para alunos do ensino médio. Os docentes manifestarão sua anuência mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Haverá uma data e horário preestabelecidos com todos os participantes para coleta *online* de dados, preferencialmente todos no mesmo dia enviando as respostas pelo mesmo endereço encaminhado, com até 120 minutos de intervalo, o que poderá produzir algum viés por interferências não controláveis no ambiente em que se encontram os participantes. A duração prevista para preencher esses testes será em média de 60 minutos.

A participação de docentes para realização deste estudo requer total respeito à suas particularidades e vivências passadas, sem a intenção de ferir ou extrapolar limites preestabelecidos. É garantida a integridade dos seus dados e sua identificação JAMAIS será violada. Com isso, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido é proposto antes de qualquer iniciativa, assegurando as informações, a integridade e o respeito aos dados coletados. Sendo uma pesquisa de âmbito quantitativo, após a coleta de dados as análises de dados serão efetuadas pelos testes: Fischer, Pearson e Mann-Whitney. Assim que essa pesquisa for concluída os resultados gerais serão compartilhados com os participantes e suas respectivas instituições, referente ao grupo amostral em geral, sem individualização, a fim de preservar a identidade dos sujeitos. A abordagem eventualmente individualizada somente ocorrerá a pedido do próprio participante visando encaminhamento, se necessário.

## **HIPÓTESES**

No contexto do ensino médio de escolas públicas de Campinas estudadas nessa pesquisa, com universos específicos, temos a escola técnica – Escola Técnica Estadual Conselheiro Antônio Prado – e a escola de formação de alunos no 2º grau – Escola Estadual José Maria Matosinho –, com estímulos e perspectivas profissionais diferentes uma da outra. Supõe-se que alunos e professores difiram em motivação, foco e principalmente nível de estresse e confronto entre professores e alunos.

Acredita-se que a escola técnica apresentará níveis menores de TEPT nos docentes devido à seleção de seus estudantes, que podem ter mais foco, motivação e objetivos pré-

estabelecidos que alunos de escolas de ensino médio comum, usufruindo mais positivamente do tempo de aula, com mais raros os conflitos gerados nesse ambiente escolar.

No contexto da escola voltada para formação dos alunos no 2º grau, imagina-se que o ambiente escolar proporciona aos alunos menos foco, menos determinação e menos certeza de futuro profissional adequado, vivendo-se talvez, apenas a obrigação de passagem de um grau para outro, ou seja, uma formação sem intuito claro de desenvolvimento de alunos. Com isso, sendo um local frequentado por obrigação, pode haver desinteresse prévio desses estudantes, que chegam à escola desmotivados desejando realizar qualquer outra atividade que não seja estar ali, criando assim um ambiente propício para o conflito com qualquer autoridade que lhes sugiram cumprir as obrigações escolares.

A pandemia de corona vírus poderá ser um fator interveniente, pois o nível de estresse tanto de professores como de alunos, poderá estar mais elevado, tanto pela situação de distanciamento social, como por perda de poder aquisitivo, mas também por vivência própria, ou de pessoas próximas, como de familiares e/ou amigos, de Covid-19, eventualmente com experiência de perdas e luto.

## RESULTADOS

Aguardado liberação do Comitê de Ética da Unicamp para coleta de dados.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIATION, American Psychiatric. Transtornos Relacionados a Trauma e a Estressores. In: ASSOCIATION, American Psychiatric. **MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS**. 5. ed., 2014. Disponível em: <http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-Diagnostico-e-Estatistico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5-1-pdf.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2020.

FERNANDES, Daniela. **Pesquisa põe Brasil em topo de ranking de violência contra professores**. 28 ago. 2014. Disponível em: [https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/08/140822\\_salasocial\\_eleicoes\\_ocde\\_valorizacao\\_professores\\_brasil\\_daniela\\_rw](https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/08/140822_salasocial_eleicoes_ocde_valorizacao_professores_brasil_daniela_rw). Acesso em: 4 mar. 2020.

GADINI, Bianca; JÚNIOR, Edward; FEIJÓ, Marianne. IMPLICAÇÕES DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO NO TRABALHO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NARRATIVA. **PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS**, p. 644-652, dez. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v19n3/v19n3a14.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2020.

LIMA, Alyne Fernanda Torres de; COELHO, Vanessa Maria da Silva; CEBALLOS, Albanita Gomes da Costa de. VIOLÊNCIA NA ESCOLA E TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM PROFESSORES. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, p. 31-36. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpesm/n18/n18a05.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2020.